



Figura 10: (a) quina quebrada, (b) viga com trincas, deslocamentos e armaduras expostas oxidadas, observa-se a ação biológica do limo;

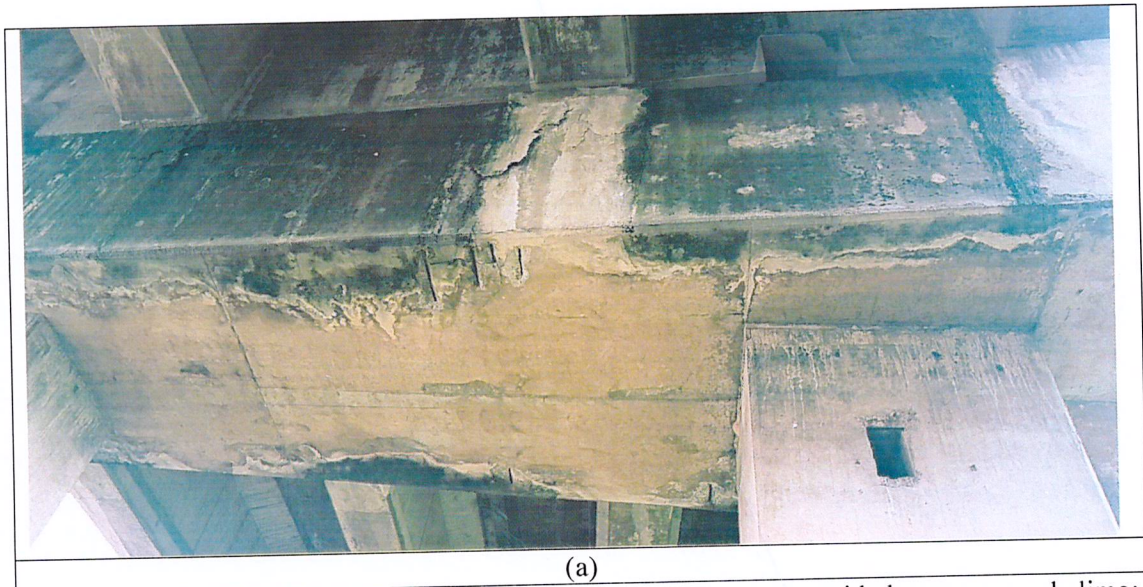
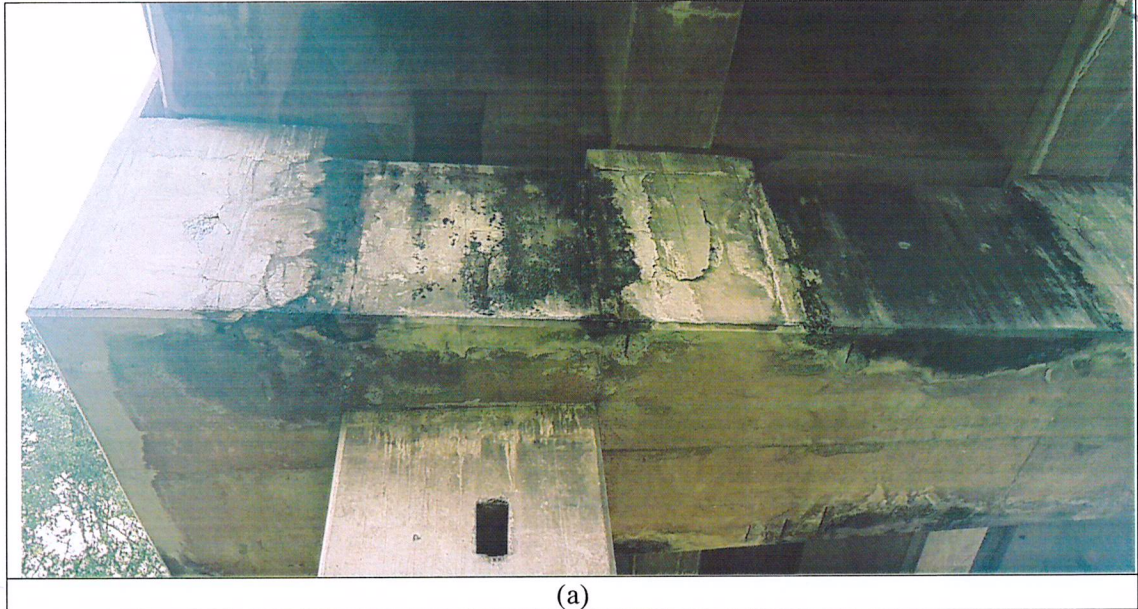


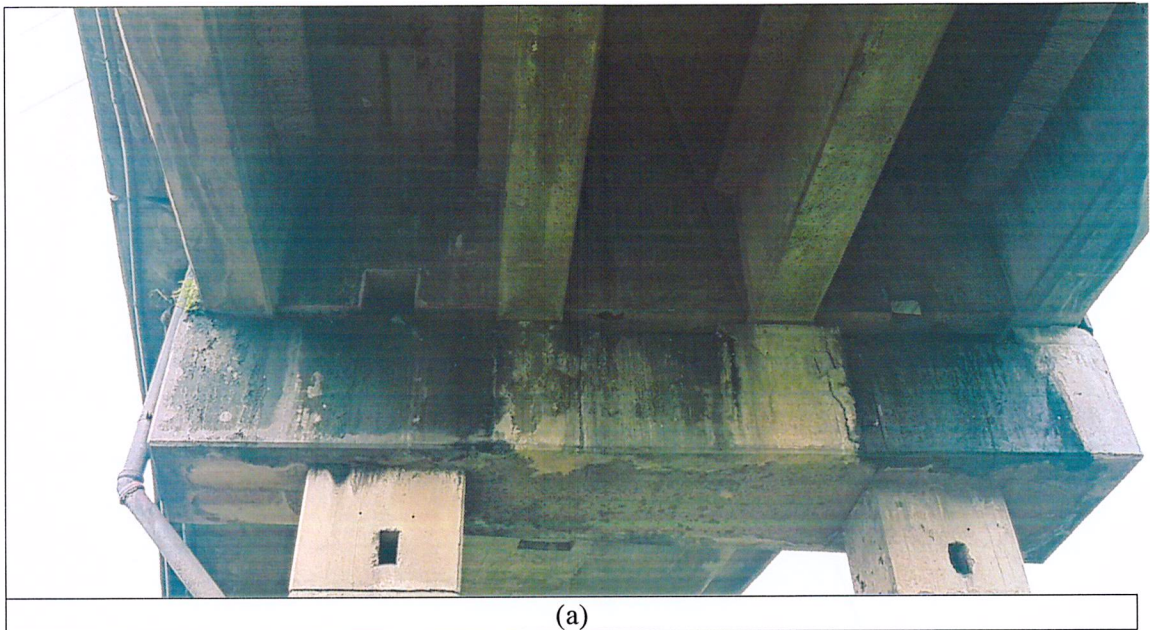
Figura 11: (a) viga com trincas, deslocamentos e armaduras expostas oxidadas, presença de limo;





(a)

Figura 12: (a) viga com trincas, deslocamentos e armaduras expostas oxidadas, observa-se a ação biológica do limo;



(a)

Figura 13: (a) viga com trincas, deslocamentos e armaduras expostas oxidadas, observa-se a ação biológica do limo e fixação de vegetação;





Figura 14: (a) eixo 11

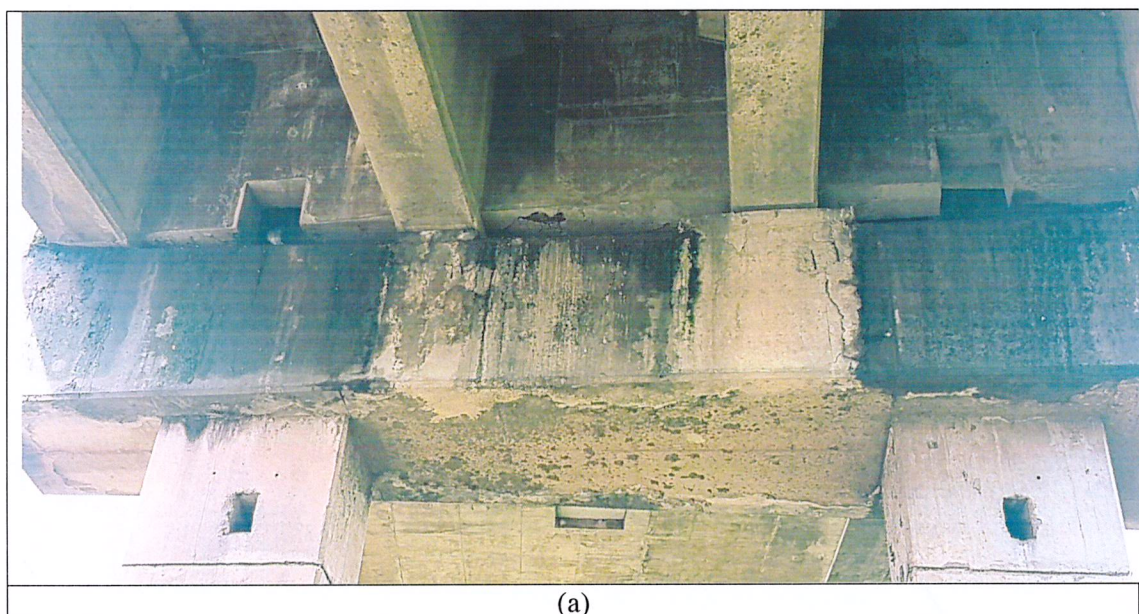


Figura 15: (a) viga com trincas, deslocamentos e armaduras expostas oxidadas, e observa-se a presença de limo.



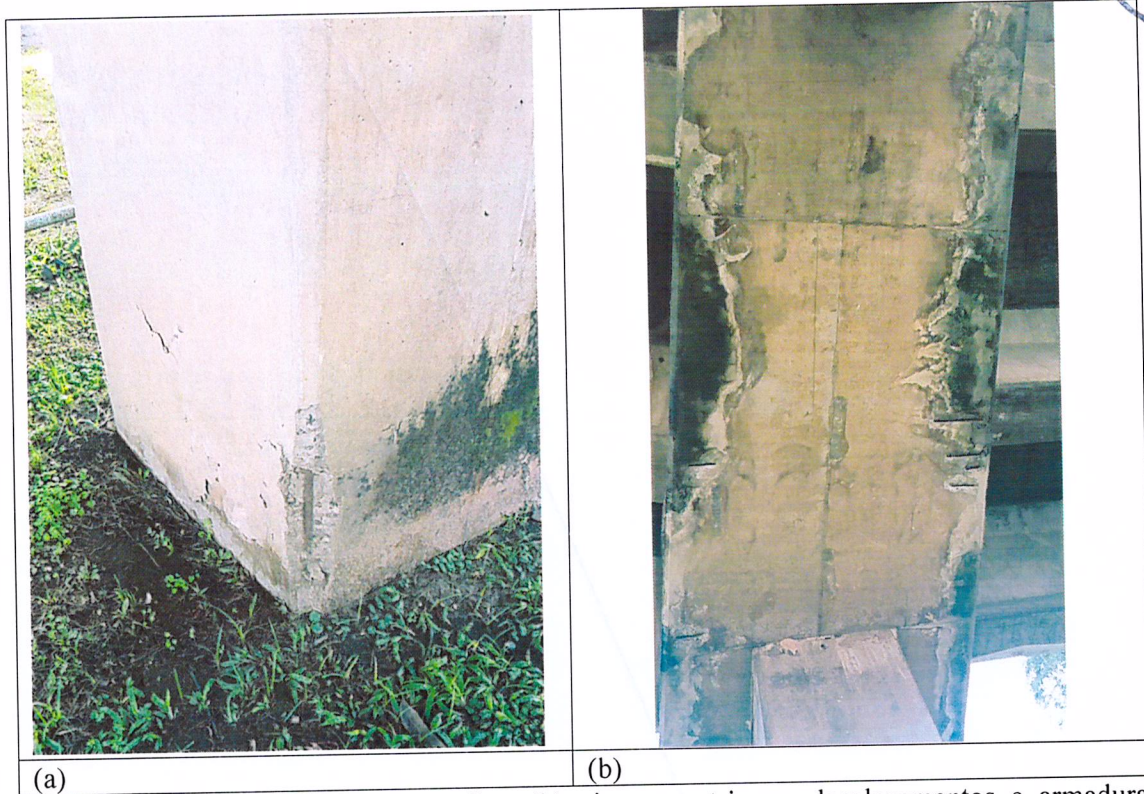


Figura 16: (a) armadura exposta no pilar. (b) viga com trincas, deslocamentos e armaduras expostas oxidadas, presença biológica de limo;

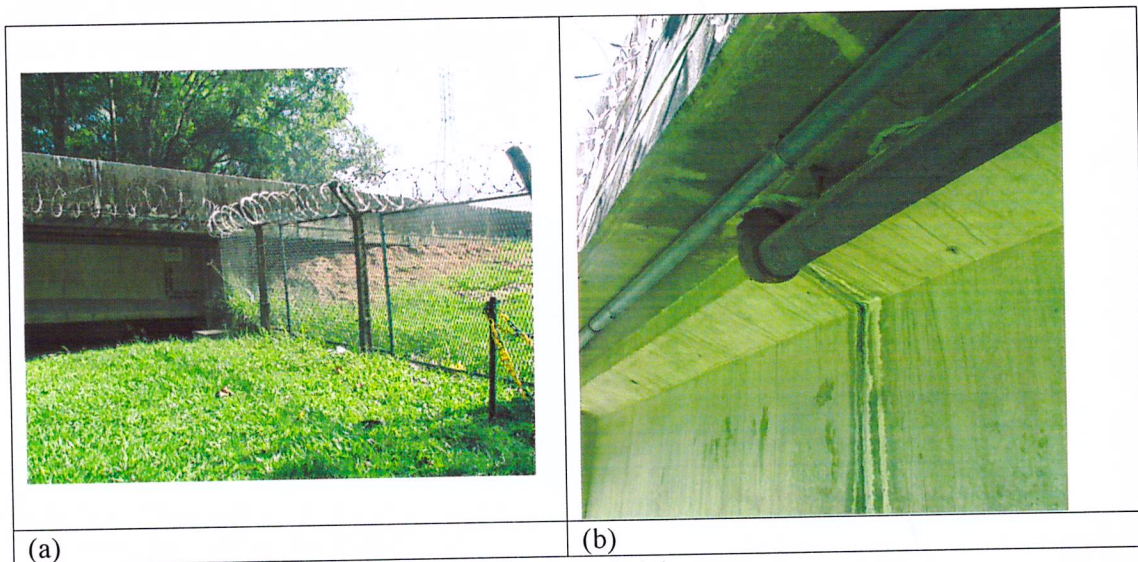


Figura 17: (a) encontro no eixo 15. (b) eflorescência da laje;



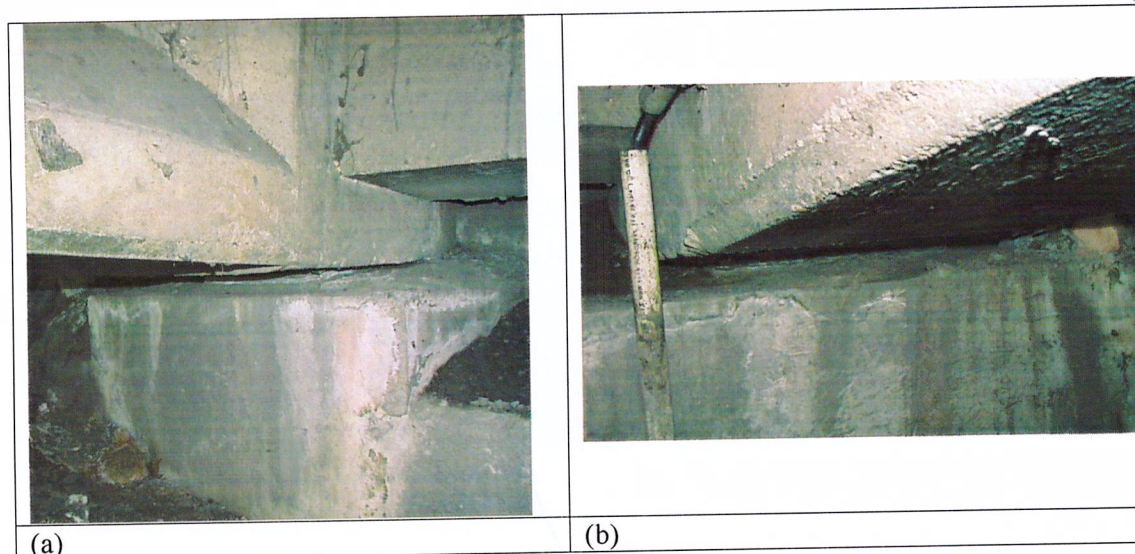


Figura 18: (a) e (b) aparelho de apoio sem liberdade de movimento;



Figura 19: (a) e (b) eflorescência e armaduras expostas oxidadas;





Figura 20: (a) e (b) eflorescência

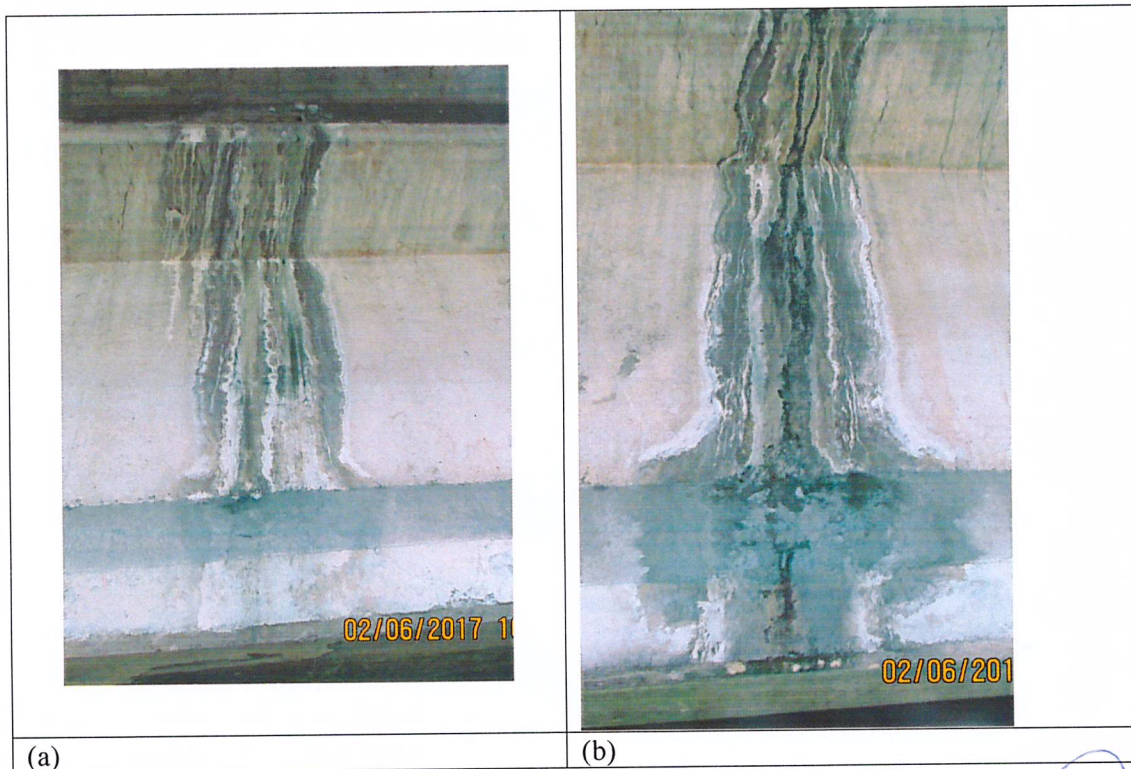


Figura 21: (a) e (b) eflorescência e armadura exposta oxidada;



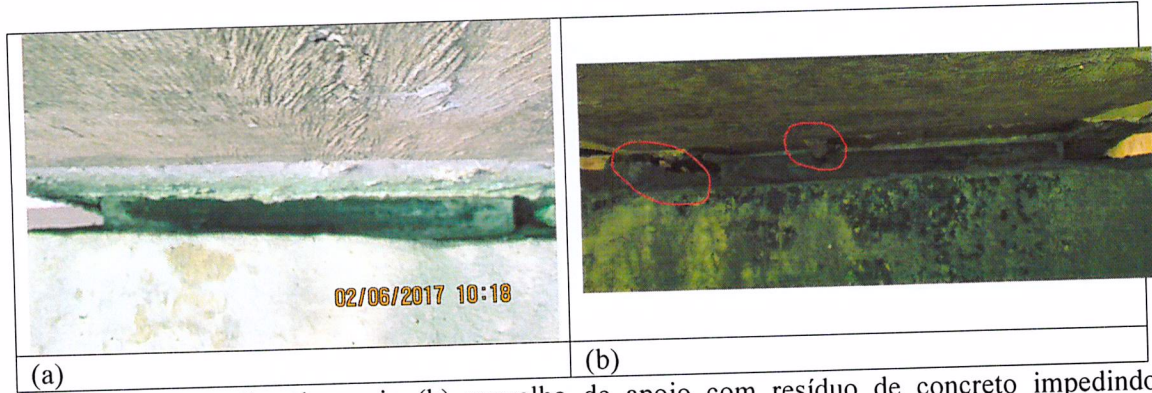


Figura 22: (a) aparelho de apoio (b) aparelho de apoio com resíduo de concreto impedindo movimentos;

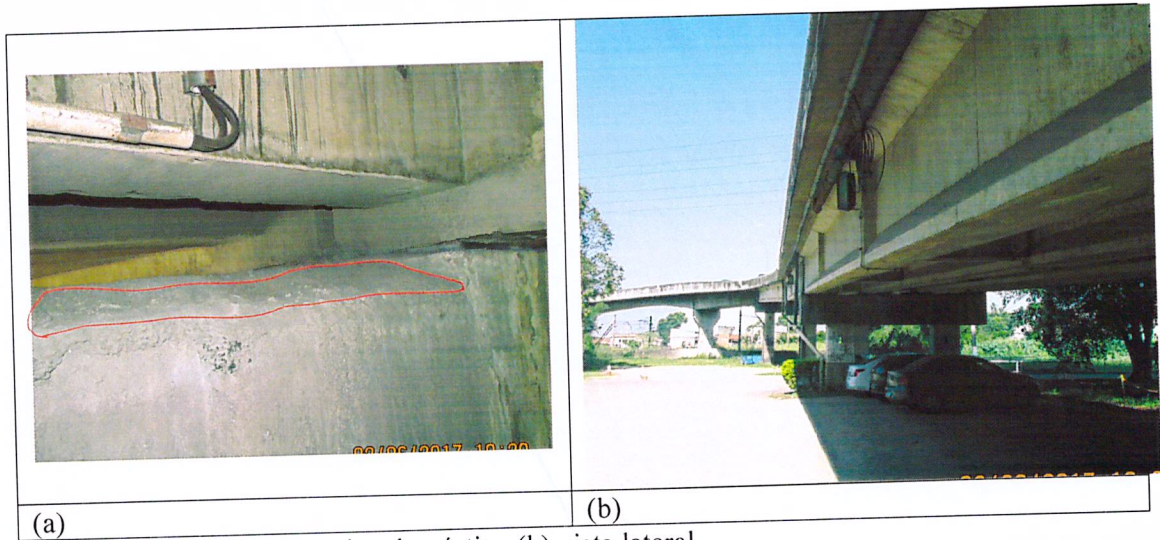


Figura 23: (a) resíduos sobre viga do pórtico (b) vista lateral

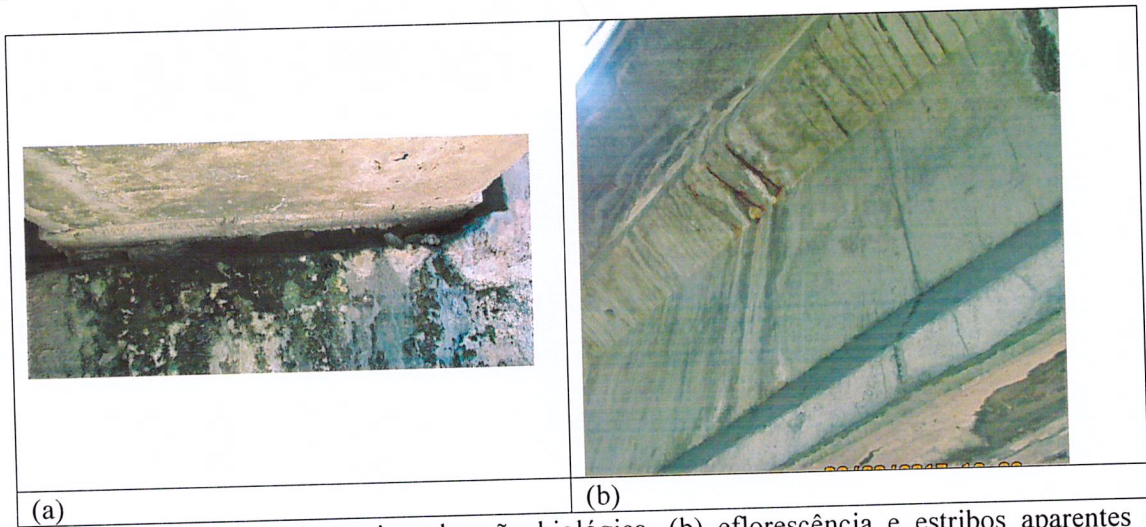


Figura 24: (a) aparelho de apoio sob ação biológica, (b) eflorescência e estribos aparentes e oxidados.